

# Analizador Léxico

## Trabalho Prático de Tradutores

Gabriel Crespo de Souza - 14/0139982

Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil  
Departamento de Ciência da Computação

`cic@unb.br`  
<https://cic.unb.br/>

## 1 Objetivos

A disciplina de Tradutores tem como finalidade fornecer o entendimento sobre o funcionamento dos diferentes tipos de tradutores, seus componentes, bem como as principais formas de implementá-los. Dado isso, o projeto principal da disciplina consiste na implementação de um compilador. Essa implementação se dará em etapas e esse documento apresentará o desenvolvimento das etapas de análise léxica e sintática, bem como suas integrações.

Ao nível de simplificação, um subconjunto da linguagem C foi escolhido, a C-IPL [Nal], juntamente com uma nova primitiva que implementa e permite a manipulação de conceitos relacionados à listas. Nativamente, esses recursos não fazem parte da linguagem C, portanto, a sua inclusão visa facilitar o uso dessa estrutura de dados e suas principais operações. Listas são estruturas muito importantes devido sua flexibilidade em relação ao espaço e eficiência em relação ao tempo.

## 2 Desenvolvimento

### 2.1 Análise léxica

O desenvolvimento do Analizador Léxico também se dá em fases. Inicialmente, as palavras-chave escolhidas para compor a linguagem servem como base para a construção das primeiras expressões regulares. Logo após, é feita a análise dos símbolos auxiliares. Por fim, são retornadas as sequências de *tokens* geradas, bem como a linha e coluna que foram encontrados. Em linhas gerais, os *tokens* não são nada além de registros(*structs*), onde o seu identificador é seu único atributo. Há variáveis de controle de linha e coluna, ambas variáveis globais. Por fim, há uma função com a responsabilidade de reportar qualquer erro léxico encontrado.

### 2.2 Análise Sintática

A fase de análise sintática segue a de análise léxica e conforme seu próprio nome já sugere, essa etapa é a responsável por avaliar o quão correta está a

escrita de um código fonte. Isto é, a sua responsabilidade é garantir que os *lexemas* enviados pelo Analisador Léxico sejam descritos de forma adequada aos seus programas [GC08]. Os identificadores dos *tokens* devem aparecer como símbolos terminais da gramática e seus atributos direcionados para a tabela de símbolos que possui mais informações sobre os *tokens* [ALSU07].

**Tabela de símbolos** As tabelas de símbolos são estruturas que guardam informações sobre os identificadores que podem aparecer no código fonte. Nesse projeto, foi utilizado o conceito de listas simplesmente encadeadas para a construção da tabela de símbolos, onde cada nó da lista representa um símbolo resgatado pelo Analisador Léxico, bem como suas informações essenciais, como: identificador, escopo, tipo de dado, tipo do símbolo e linha em que foi encontrado.

**Árvore sintática abstrata** Apesar de parcialmente construída e, no momento, omitida devido ao seu não correto funcionamento, a árvore sintática abstrata, que representa a estrutura hierárquica de um código fonte, está sendo construída a partir dos conceitos de árvore binária, onde as derivações de um símbolo terminal poderão crescer tanto para esquerda quanto para a direita. Assim, nessa estrutura, os nós intermediários irão representar os símbolos não terminais, as folhas irão representar os tokens presentes no código fonte e sua raiz irá representar o programa que está sendo analisado.

### 3 Funcionamento

O Analisador Léxico irá basear-se nas definições regulares para detectar os *lexemas* da linguagem, depois retornar os tokens formados e a linha em que foram encontrados para o Analisador Sintático. Ao localizar os símbolos que não pertencem à linguagem, o Analisador Léxico deverá relatar o problema e indicar o seu local de ocorrência, sem que o problema encontrado interrompa o fluxo de execução do Analisador Léxico. Qualquer tipo de comentário será desconsiderado. Após isso, o Analisador Sintático irá receber os *tokens* gerados e validar se estão descritos corretamente no programa fonte, bem como popular a tabela de símbolos e gerar a árvore sintática abstrata. Ao validar que os *tokens* não estão descritos da forma correta, o Analisador Sintático deverá relatar o problema e indicar o seu local de ocorrência, sem que o problema encontrado interrompa o fluxo de execução do Analisador Sintático.

O projeto foi estruturado em diretórios, de modo que os arquivos principais estivessem separados dos auxiliares. Na raiz do projeto, */14\_0139982*, há quatro pastas: */src*, */lib*, */doc* e */tests*, bem como os arquivos *makefile* e *README.md*. Em *src* estão os códigos dos analisadores e os arquivos de extensão *.c*. Em *tests* estão quatro arquivos de testes, *correct\_1.c*, *correct\_2.c*, *incorrect\_1.c* e *incorrect\_2.c*. Na pasta *doc* se encontra o relatório do projeto. Enquanto a pasta *lib* contém os arquivos de cabeçalho *.h*. Para que a compilação e a execução do Analisador Léxico se deem com sucesso, será necessário seguir os seguintes passos estando no diretório raiz:

1. Executar o comando *make* e o seguinte arquivos será gerado:
  - *tradutor* (arquivo executável);
  - os outros arquivos gerados durante a compilação serão enviados a suas respectivas pastas;
  - obs.: há um problema no makefile que não permite compilar o programa por completo sem que o executável "tradutor" seja antes excluído. Portanto, caso queira compilar novamente, exclua o arquivo "tradutor" e chame o comando "make";
2. Agora, basta chamar o código objeto juntamente com um único arquivo de teste presente em */tests* como parâmetro por exemplo:
  - *./tradutor tests/correct\_1.c*;

## 4 Teste

Dos quatro arquivos disponibilizados para teste, dois apresentam erros léxicos e sintáticos (*incorrect\_1.c* e *incorrect\_2.c*), enquanto dois estão corretos (*correct\_1.c* e *correct\_2.c*);

## Referências

- [ALSU07] A.V. Aho, M.S. Lam, R. Sethi, and J.D. Ullman. *Compilers: Principles, Techniques, Tools*. Pearson/Addison Wesley, 2nd edition, 2007.
- [GC08] D. Grune and Jacobs C.J.H. *Parsing Techniques: A Pratical Guide*. Springer, 2nd edition, 2008.
- [Nal] Cláudia Nalon. Trabalho prático - descrição da linguagem. <https://aprender3.unb.br/mod/page/view.php?id=464034>. Acessado pela última vez em 11/08/2021.

## A Gramática

```

<program> ::= <declarations>
<declarations> ::= <declarations> <declaration>
                  | <declaration>
<declaration> ::= <variable_declaration>
                  | <list_declaration>
                  | <function_declaration>
<variable_declaration> ::= <variable_simple_declaration> ';'
<list_declaration> ::= <list_simple_declaration> ';'
<function_declaration> ::= <function_simple_declaration> '(' <parameters> ')' <compound_statement>
                        | <function_simple_declaration> '(' ')' <compound_statement>
<parameters> ::= <list_parameter>
<list_parameters> ::= <list_parameter> ',' <parameter>
                  | <parameter>
    
```

[illegible]

$$\begin{aligned}
 \langle \text{arithmetic\_mul\_expression} \rangle &::= \langle \text{arithmetic\_mul\_expression} \rangle \langle \text{arithmetic\_mult\_op} \rangle \\
 &\quad | \langle \text{unary\_sub\_expression} \rangle \\
 \langle \text{unary\_sub\_expression} \rangle &::= '-' \langle \text{factor} \rangle \\
 &\quad | \langle \text{function\_call} \rangle \\
 &\quad | \text{'ID'} \\
 &\quad | \langle \text{INT\_CONST} \rangle \\
 &\quad | \langle \text{FLOAT\_CONST} \rangle \\
 \langle \text{factor} \rangle &::= '(' \langle \text{expression} \rangle ')' \\
 &\quad | \langle \text{factor} \rangle \\
 \langle \text{relational\_op} \rangle &::= '<' \\
 &\quad | '<=' \\
 &\quad | '>' \\
 &\quad | '>=' \\
 &\quad | '==' \\
 &\quad | '!=' \\
 \langle \text{arithmetic\_add\_op} \rangle &::= '+' \\
 &\quad | '-' \\
 \langle \text{arithmetic\_mult\_op} \rangle &::= '*' \\
 &\quad | '/' \\
 \langle \text{binary\_logic\_op} \rangle &::= '||' \\
 &\quad | '&&' \\
 \langle \text{list\_expression} \rangle &::= \langle \text{constructor} \rangle \\
 &\quad | \langle \text{header} \rangle \\
 &\quad | \langle \text{tail} \rangle \\
 &\quad | \langle \text{map} \rangle \\
 &\quad | \langle \text{filter} \rangle \\
 &\quad | \langle \text{list\_comparation} \rangle \\
 \langle \text{constructor} \rangle &::= \langle \text{expression} \rangle ':' \text{'ID'} \\
 \langle \text{header} \rangle &::= '?' \text{'ID'} \\
 \langle \text{tail} \rangle &::= '%' \text{'ID'} \\
 \langle \text{map} \rangle &::= \text{'ID'} '>>' \text{'ID'} \\
 \langle \text{filter} \rangle &::= \text{'ID'} '<<' \text{'ID'} \\
 \langle \text{list\_comparation} \rangle &::= \text{'ID'} '==' \text{'NIL'} \\
 &\quad | \text{'ID'} '!=' \text{'NIL'} \\
 \langle \text{in\_out\_expression} \rangle &::= \langle \text{read} \rangle ';' \\
 &\quad | \langle \text{write} \rangle ';' \\
 \langle \text{read} \rangle &::= \text{'READ'} '(' \text{'ID'} ')' \\
 \langle \text{write} \rangle &::= \text{'WRITE'} '(' \langle \text{var} \rangle ')' \\
 &\quad | \text{'WRITE'} '(' ')' \\
 \langle \text{function\_call} \rangle &::= \text{'ID'} '(' \langle \text{arguments} \rangle ')' \\
 &\quad | \text{'ID'} '(' ')'
 \end{aligned}$$

$$\langle \textcolor{red}{arguments} \rangle ::= \langle list\_arguments \rangle$$

$$\begin{aligned} \langle \textcolor{red}{list\_arguments} \rangle &::= \langle list\_arguments \rangle \text{ ', ' } \langle expression \rangle \\ &\quad | \langle expression \rangle \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \langle \textcolor{red}{var} \rangle &::= \langle STRING \rangle \\ &\quad | \langle CHAR \rangle \\ &\quad | \langle list\_expression \rangle \\ &\quad | \langle simple\_expression \rangle \end{aligned}$$

